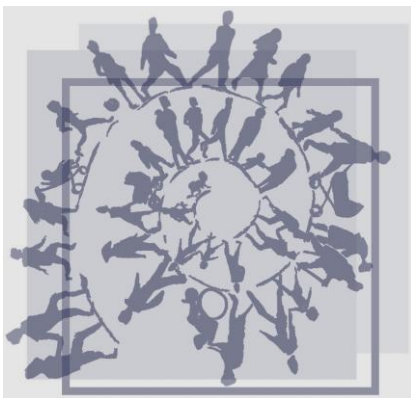




Espaço Fiscal e a Extensão da Protecção Social: Lições de Países em Desenvolvimento

Nuno Cunha,
Coordenador dos Programas de Protecção
Social da OIT em Moçambique



20 de Junho 2012

Centro de Conferências Joaquim Chissano

O Relatório que serviu de base à apresentação:

- Apresenta o resultado de estudos conduzidos em oito países em desenvolvimento que nos últimos anos têm vindo a levar a cabo **processos de extensão da protecção social**
 - Bolívia
 - Botswana
 - Brasil
 - Costa Rica
 - Lesoto
 - Namíbia
 - Tailândia
 - África do Sul
- Identifica as **estratégias** que foram adoptadas para financiar a extensão da protecção social e como o **espaço fiscal foi criado**

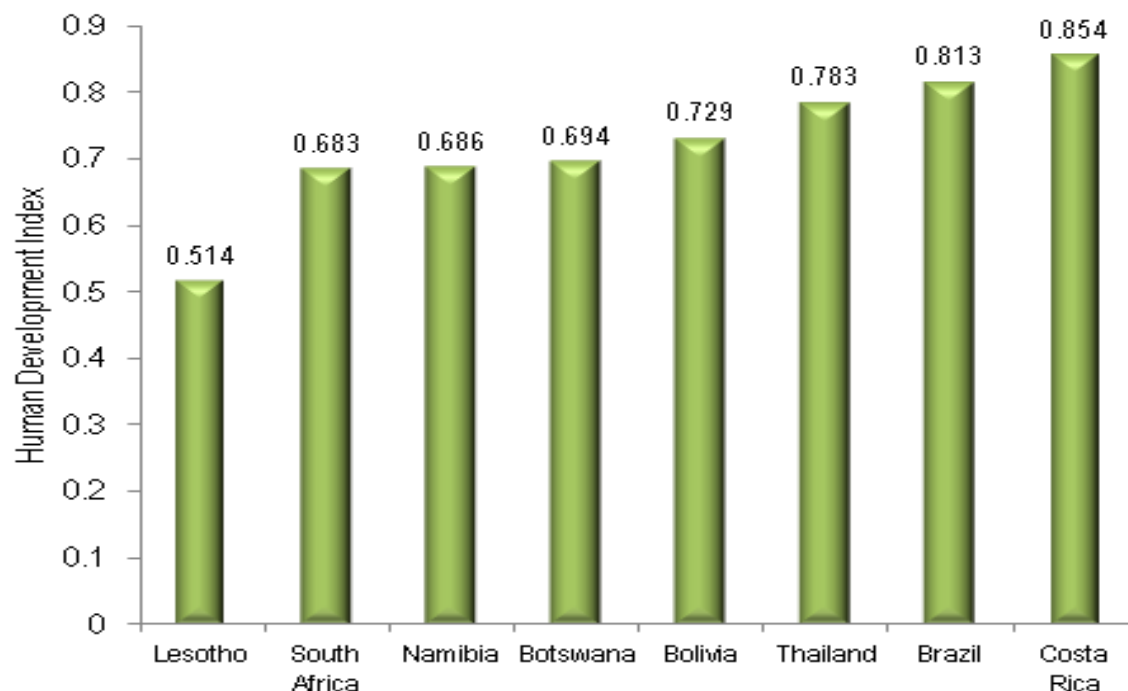
Ponto de partida

- **Sem financiamento adequado e sustentado**, as intervenções dificilmente atingirão os seus objectivos – aspecto central das políticas de protecção social
- As decisões para assegurar a sustentabilidade financeira dos sistemas **transcendem a área da protecção social**
- Existe uma **ligação** entre a **viabilidade de estender os sistemas de protecção social** e a **capacidade económica e política do país** para **gerar recursos sustentáveis**

Ponto de partida

- O processo pelo qual os recursos fiscais são gerados e distribuídos são tanto **técnica como politicamente complexos**
- Quando o debate se foca na extensão de **esquemas não contributivos** as principais decisões focam-se:
 - Na **disponibilidade e sustentabilidade** dos recursos existentes (**fiscalidade geral e impostos consignados**)
 - Nos níveis de **prioridade** da despesa em Protecção Social
 - Reorganização dos programas existentes para maximizar a sua **eficiência**

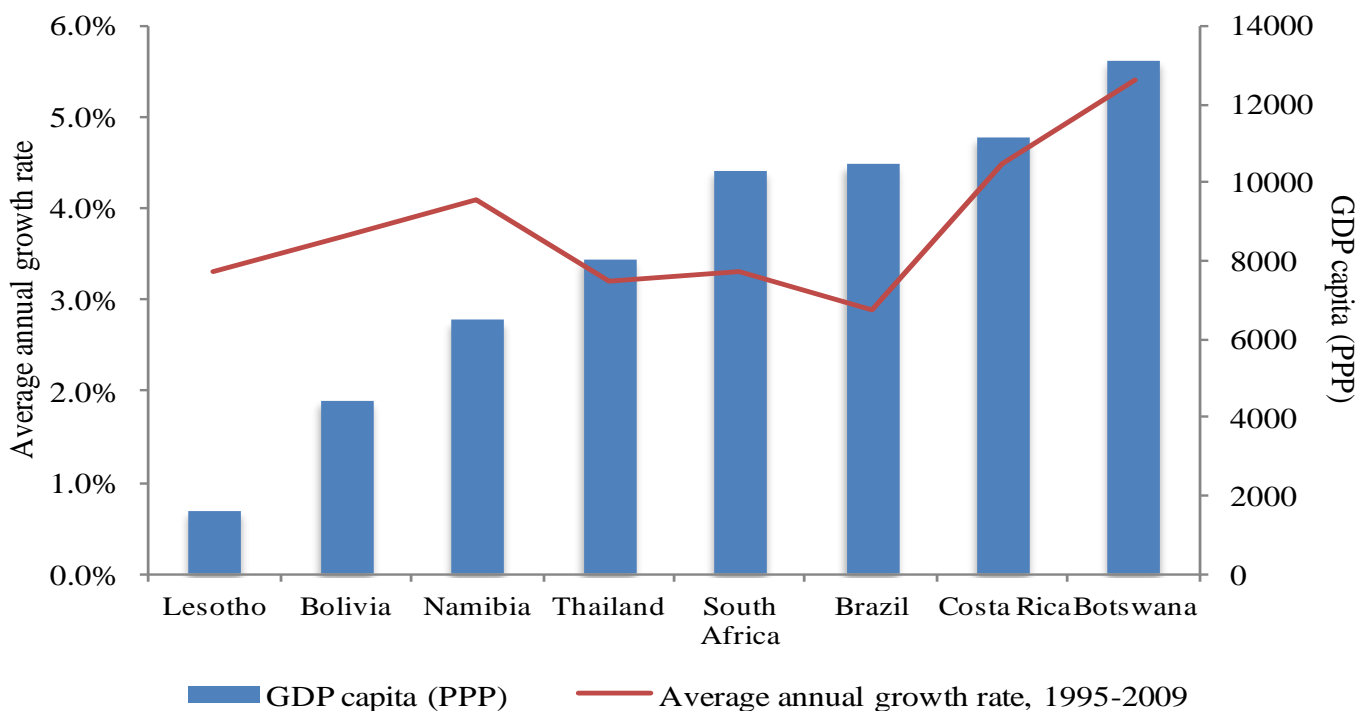
Heterogeneidade dos Países Estudados (I)



- Em termos de IDH o grupo inclui **países de baixo IDH** até países de **IDH muito alto**
- Inclui Países com **níveis de pobreza altos**
- Inclui países do grupo de países com **coeficiente de Gini mais elevados** do Mundo (Brasil, Botswana, Lesoto, Namíbia e África do Sul)

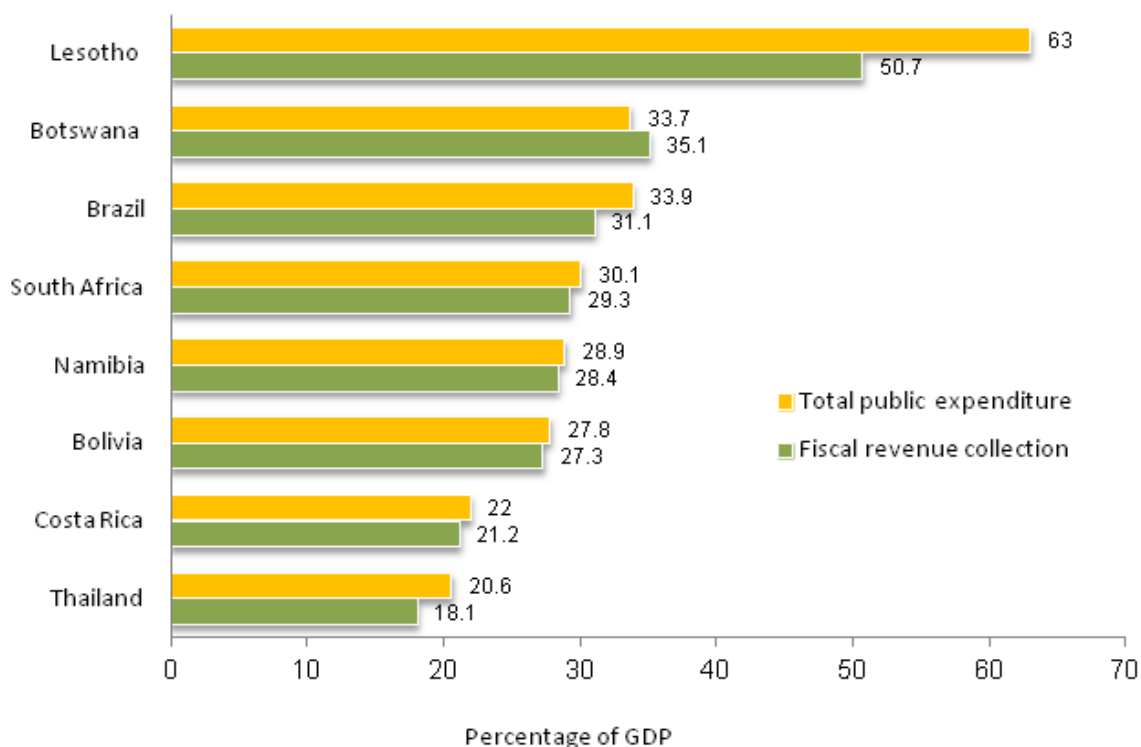
Heterogeneidade dos Países Estudados (II)

- Países com dimensões das economias bastante diferentes:
 - O **Brasil** está entre as 10 maiores economias do Mundo
 - Países com PIBpc **acima dos US\$10'000**
 - Países como Lesoto com PIB per capita de **US\$1,613**
 - Países com **taxas médias de crescimento económico variadas**



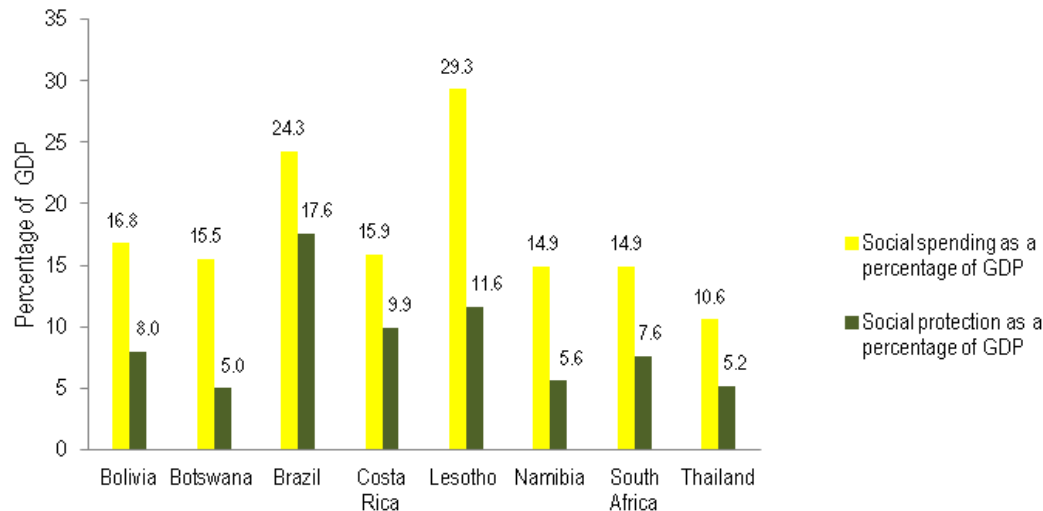
Heterogeneidade dos Países Estudados (III)

- Peso do Governo na Economia bastante diversificado:
 - Tailândia e Costa Rica **com Despesa Pública abaixo dos 25% do PIB**
 - Lesoto com **63%** do PIB
 - Restantes entre os **25% e os 40% do PIB**



Heterogeneidade dos Países Estudados (IV)

- **Grande variação no gasto nas áreas sociais e na protecção social**
- Despesas Sociais foram em média 21,2% do PIB
- Despesas em Protecção Social (incluindo Saúde) foram em média **de 14,5% do PIB**
- Despesas máximas em **Protecção Social** foi o **Brasil com 17,6% do PIB** o menor o **Botswana com 5%**



Constatações Gerais

- **Requisitos** para a expansão do Espaço Fiscal:

1. Crescimento Económico

- A Taxa de Crescimento do PIB (3%) foi semelhante à Taxa de Crescimento das Despesas Sociais (2.9%)

2. Suporte político

- A Taxa de Crescimento das Despesas em Protecção Social foi superior à taxa de crescimento do PIB (3,4%)
- Todos os Países aumentaram a participação do sector público e da protecção social no período em causa (excepto o Botswana)
 - Lesoto quase duplicou a despesa em P. Social (1,8X), Bolívia (1,7X),

3. Outras Estratégias Complementares

- Por exemplo, a redução da dívida e do serviço da dívida

Exemplos concretos de mecanismos criados para aumentar o espaço fiscal (I)

- **Impostos específicos sobre recursos naturais** – Exemplo da Bolívia e Botswana (negociações estratégicas com multinacionais)
- Imposto sobre **transacções financeiras** - Brasil
- **Aumento da Tributação Geral** – Brasil, Lesoto e Tailândia alcançaram crescimentos impressionantes.
 - *IMP – São estratégia de longo prazo e devem ser acompanhados de disciplina fiscal e macroeconómica*

Exemplos concretos de mecanismos criados para aumentar o espaço fiscal (II)

- **Contribuições Sociais** – Associado à extensão do seguro social normalmente associados à introdução de inovações que encorajam a formalização do mercado de trabalho
 - (Brasil, Costa Rica, Lesoto, Namíbia, e Tailândia)
- **Realocações Orçamentais** – Reorientação do Orçamento Público transferindo de áreas consideradas menos prioritárias.
 - Por exemplo, Costa Rica e Tailândia reduziram os gastos militares
- **Redução do Serviço da Dívida**
 - Na Tailândia 1/3 dos valores libertados foram canalizados para os programas sociais

Exemplos concretos de mecanismos criados para aumentar o espaço fiscal (III)

- **Ganhos em eficiência** – Redução de custos associados ao aumento da eficácia no gasto através de reformas nas transferências sociais
 - O Brasil é um bom exemplo,
- **Gestão Macroeconómica Prudente**
 - Excedentes Orçamentais (Botswana, Brasil e Namíbia)
 - Venda de activos públicos (Bolívia)

Pontos comuns aos diferentes países

- **Combinação de Estratégias**, i.e., nenhum país baseou o aumento do financiamento à Protecção Social numa fonte única
 - Diversificação é a fonte para a sustentabilidade
- Todos demonstram que a criação de espaço fiscal é um **assunto extremamente complexo**, que ultrapassa questões meramente económicas

Lições Aprendidas

- **Estabilidade macroeconómica e disciplina fiscal** são essenciais para expandir o espaço fiscal
- **Crescimento Económico é importante mas nem é sempre o determinante** principal na criação de espaço fiscal para a Protecção Social
- **Vontade Política** é fundamental
- A **formalização do trabalho** é uma forma de criar espaço fiscal através da expansão da cobertura
- **Renegociação em termos da distribuição da riqueza** gerada pela exploração de recursos é uma opção factível
- A **eficiência da despesa social é importante**
- O **design do sistema** de protecção social é importante (assegurar coordenação e evitar fragmentação é muito importante)

Conclusões

- A criação de espaço fiscal sustentado é uma tarefa **complexa**, mas **possível** e existe uma **diversidade de opções** para levar a cabo este desafio
- Não existem soluções únicas e receitas prontas a aplicar
- As soluções dependerão do **ambiente social, político, económico e cultural** de cada País

**MUITO OBRIGADO
PELA ATENÇÃO PRESTADA**